

Senador desafia almirante para um duelo a bala

05 ABR 1933

Como está todo mundo distribuindo notas, o Senador Élio Lucena resolveu distribuir a sua, explicando porque não comparecera ao desembarque do governador do seu Estado, Gilberto Mestrinho, na tarde de domingo. Foi um frisson, desde cedo. A pretexto das explicações, o Sr. Lucena retomou a sua velha briga com o não menos controvertido almirante Roberio Gama e Silva, chamando-o de cretino, acusando-o de ter capangas vestidos com fardas roubadas à Marinha e avisando-o de que no próximo encontro um dos dois vai cair morto. Foram duas laudas de sandices, com as quais o Sr. Lucena conseguiu ter contra si a unanimidade dos seus companheiros de partido, o PMDB, que tomaram conhecimento do texto. O Sr. Lucena é um bom orador, um fiel oposicionista que não vacila, dizem que tem boas intenções, tem todo o direito de brigar com o almirante, mas decididamente deixa muito a desejar como político e senador da República.

